

Construção do empreendimento Bom Sucesso inicia-se até ao final do ano

Primeiras moradias deverão estar concluídas em 2008. Empresa promotora adquiriu mais 110 hectares para o conjunto turístico.

PEDRO FARINHA



os 700 e os três mil metros quadrados.

A oferta do Bom Sucesso integra ainda um hotel de cinco estrelas, um campo de golfe de 18 buracos, um spa, uma piscina, um clube de ténis, uma zona comercial, um campo de futebol profissional, entre outras valências.

Gonçalo Castelo Branco, administrador do Acordo, afirma que todo o "reconhecimento" conquistado pelo Bom Sucesso vem confirmar a aposta na arquitectura contemporânea protagonizada por reconhecidos autores de vulto que credibilizam todo o projecto e o tornam uma

referência incontornável nos conjuntos turísticos de luxo".

Aliás, uma das características que distinguem este resort desde o seu início foi o convívio endereçado a 14 arquitectos portugueses para elaborar projectos para os vários lotes do empreendimento. Sima Vieira, Gonçalo Byrne, Alcino Soutinho foram alguns dos nomes que fizeram parte desta lista, que na segunda fase, que teve início recentemente, é reforçada pela presença de alguns arquitectos internacionais, nomeadamente do catalão Josep Llinàs e do inglês David Chipperfield.

Josep Llinàs, responsável pela projecção das moradias entre os lotes 264 e 266 e ainda do 359 ao 362, sintetizou a linha condutora do trabalho que desenvolveu para o Bom Sucesso: "Consideramos muito importante a relação das moradias com Este, por entendermos que é nesta direcção que se faz a relação com a lagoa de Óbidos e onde a vista se orienta de uma maneira natural".

Por seu lado, o arquitecto David Chipperfield preferiu dar especial atenção à mobilidade: "Colocado numa posição central em contacto visual directo com o jardim

e a lagoa de Óbidos, o hall de entrada dá acesso aos três espaços de estar principais: sala de estar, sala de jantar e cozinha. No seguimento da ponte de acesso, uma ampla escada exterior dá continuidade à ligação visual entre o espaço de estar e a área de jardim/piscina, permitindo um acesso directo ao jardim através do terraço".

Êxito na comercialização

Entretanto, o Acordo já adquiriu mais de 110 hectares contíguos a este aldeamento e que concluirão o conjunto turístico, num total de 260 hectares. O pedido de licenciamento dos dois novos aldeamentos, planeados para os terrenos, deu já entrada na Câmara Municipal de Óbidos, estando em curso alguns requisitos que as autoridades consideraram necessários.

Quanto à comercialização do empreendimento, Gonçalo Castelo Branco admite que "está a superar todas as expectativas", uma vez que das 360 moradias colocadas à venda na primeira fase, apenas cinco por cento ainda não foram comercializadas. A segunda fase, que se iniciou recentemente, já regista 80 reservas para um total de 241 moradias disponíveis.

FICHA TÉCNICA

Promoção: Acordo SGPS
Localização: Junto à Lagoa de Óbidos
Área total: 1.560.520 m²
Área urbanizável: 593.186 m²
Área total de construção: 112.357 m²
Índice de ocupação do solo: 6,5 por cento
Número de construções: 601 fogos (340 lotes de moradias individuais e 261 moradias em banda)
Equipamentos: hotel de cinco estrelas, campo de golfe de 18 buracos, spa, piscina, clube de ténis, zona comercial ou campo de futebol profissional
Comercialização: iniciou-se recentemente a segunda fase, com o preço do metro quadrado dos lotes a rondar os 300 euros
Prazo de execução: as obras de construção têm início até ao final deste ano, devendo as moradias em banda e os principais equipamentos do empreendimento estarem concluídos até ao final de 2008. As moradias individuais vão sendo construídas até 2010

Os mercados que mais têm contribuído para estes resultados são a Inglaterra, Espanha e Portugal. No entanto, "é de realçar a importância crescente de países como a Dinamarca e a Holanda no total das nossas vendas", admitiu o administrador do Acordo. ■